Pudente

I

Pudente, cujas saudações são Paulo envia a Timóteo, é um dos personagens mais veneráveis e interessantes da Igreja primitiva.

Em toda a Europa, tem-se o cuidado de dar a conhecer à juventude letrada os fundadores da Roma pagã: por que a educação é muda sobre os fundadores da Roma cristã? A grande cidade, metrópole da fé e da virtude, mãe das nações batizadas e nossa, não merece mais nosso estudo que a cidade rainha do erro, escândalo do mundo e tirano impiedoso das nações pagãs?

II

No que está em nós, nossos esforços, ao escrever estas Biografias evangélicas, tendem a fazer desaparecer essa chocante anomalia. Mais do que nunca é necessário que os cristãos do século XIX remontem à sua origem e se retemperem na fé vitoriosa de seus primeiros pais.

III

Numa das sete colinas de Roma, chamada Viminal, vizinha do Esquilino, achava-se o bairro dos patrícios, *Vicus Patricius*. Deveu o nome aos patrícios, confinados nesse bairro por Sérvio Túlio, que queria impedi-los de urdir novas tramas contra a realeza.

Não longe dali ficava o lúbrico teatro de Flora e um templo de Diana. O licencioso poeta Propércio tinha ali sua habitação: não podia estar melhor situada.

IV

Como a volúpia engendra sempre baixeza de alma, ergueu-se mais tarde, na vizinhança, um arco de travertino, de trabalho medíocre, dedicado a Galieno e que trazia esta inscrição, em que respira a adulação levada até a idolatria: A GALIENO, PRÍNCIPE INVENCÍVEL, CUJA VALENTIA INVICTA SÓ É SUPERADA PELA PIEDADE, MARCO AURÉLIO, DEVOTÍSSIMO A SUA DIVINDADE E A SUA MAJESTADE.[1]

V

A todos esses monumentos profanos, a todos esses homens de triste memória sucederam monumentos e personagens que ocupam lugar glorioso na história da Igreja nascente. Chegado a Roma no ano 42 de Nosso Senhor, com a inacreditável pretensão de plantar a cruz no cume do Capitólio, o chefe dos pescadores galileus desceu primeiro para além do Tibre, no bairro dos judeus.

VI

A presença desse novo pregador não ficou muito tempo ignorada. A curiosidade lhe atraiu logo numerosos ouvintes. Entre eles achava-se um senador chamado Pudente, cujo palácio estava situado no monte Esquilino.

São Pedro o converteu, bem como sua mulher Priscila, seus dois filhos Novato e Timóteo e suas duas filhas, Praxedes e Pudenciana, com seus servos. A casa desses fervorosos neófitos foi desde então a morada do Apóstolo.

VII

O que o Cenáculo foi em Jerusalém, a casa de Pudente tornou-se em Roma. São Pedro ali celebrou os augustos Mistérios, presidiu os sínodos, ou assembleias dos fiéis, deu a Unção sagrada a são Lino e a são Cleto, seus coadjutores e sucessores, e sua missão aos numerosos apóstolos do Ocidente.

O próprio são Paulo frequentou mais tarde a habitação de Pudente, e só Deus sabe tudo o que os dois grandes fundadores do cristianismo disseram e fizeram nesse venerável lugar.

VIII

A casa senatorial, venerável a tantos títulos, foi desde o século II transformada em igreja pelo papa são Paulo I. Célebre na história sob o título do Pastor, essa igreja é dedicada a santa Pudenciana, filha do senador Pudente.[2]

A casa do piedoso senador não é a única que, nesses primeiros dias do cristianismo em Roma, tenha sido transformada em igreja. Além das que as Epístolas de são Paulo já nos revelaram a existência, vemos a grande dama romana Eufrépia dar ao seu palácio o mesmo destino.

IX

O número dessas igrejas domésticas cresceu rapidamente, à medida que o Evangelho fazia novas conquistas. Assim, sob o papa são Evaristo, quinto sucessor de são Pedro, contavam-se quarenta e seis, dirigidas por outros tantos sacerdotes.

X

Esses lugares de oração, veneráveis a tantos títulos, eram antes oratórios que verdadeiras igrejas. Logo o cristianismo pôde mostrar-se em plena luz. Um historiador pagão, Lamprídio, refere o seguinte fato, ocorrido sob o reinado do imperador Alexandre:

> *Os cristãos escolheram, para construir uma igreja, um lugar pertencente à cidade e situado além do Tibre. Os taberneiros da vizinhança fizeram oposição. O caso foi levado ao imperador, que deu o seguinte rescrito: "É melhor que Deus seja honrado de qualquer maneira, nesse lugar, do que dá-lo a taberneiros."*[3]

XI

Tornada a atual igreja de Santa Pudenciana, a casa do senador Pudente lembra ao viajante duas grandes recordações: a generosidade dos primeiros cristãos e a violência da perseguição de Nero. Assim, na entrada dessa igreja, lê-se a seguinte inscrição:

> *Nesta santa e antiquíssima igreja, dedicada pelo papa são Pio sob o título do santo Pastor, outrora casa de são Pudente, senador, e hospício dos santos Apóstolos, repousam os corpos de três mil Bem-aventurados mártires, que as santas virgens de Cristo, Pudenciana e Praxedes, sepultavam com as próprias mãos.*[4]

XII

Não longe da igreja de Santa Pudenciana fica a igreja, não menos venerável, dedicada a sua irmã, santa Praxedes. Esse novo santuário, dependência da casa de Pudente, está edificado sobre as termas de seu filho Novato. Sabe-se que as casas dos ricos romanos eram ordinariamente acompanhadas de banhos e jardins, o que ocupava grande espaço.

XIII

Na parte baixa dessa igreja há uma longa mesa de mármore, protegida por uma grade de ferro, que traz esta inscrição simples, mas sublime: Sobre este mármore dormia a santa virgem Praxedes. Não tenho dificuldade em crê-lo: a mortificação é mãe da caridade.

Pelo meio da nave abre-se, cercado por uma grade, o venerável poço onde a santa cumpria o mesmo dever que sua irmã na casa de seu pai. Uma bela estátua de mármore representa a jovem virgem de joelhos, sobre a boca do poço, apertando nas mãos uma esponja cheia de sangue.

XIV

O Deus infinitamente bom, que disse: *«era hospede, e recolhestes-me»*, não podia deixar de recompensar magnificamente a generosa família de Pudente, e o próprio Pudente. Todos os seus membros gozam no céu do fruto de sua heroica caridade.

> *Em Roma — diz o Martirológio Romano, a 19 de maio —, natividade de são Pudente, senador, que, revestido pelos Apóstolos da veste do batismo, a levou sem mancha até receber a coroa de vida.*[5]

Notas

[1] *GALLIENO INVICTISSIMO PRINCIPI CUJUS INVICTA VIRTUS SOLA PIETATE SUPERATA EST M. AURELIUS DEDICATISSIMUS NUMINI MAJESTATIQUE EJUS.*

[2] Demos a descrição dela em *Les Trois Rome*, a 11 de dezembro.

[3] *Melius esse ut quomodocumque illic Deus colatur, quam popinariis dedatur.* Lamp., *in Alex.*

[4] *In hac sancta antiquissima Ecclesia, Titulo S. Pastoris a S. Pio Papa dedicata, olim domo S. Pudentis senatoris, et hospitio sanctorum apostolorum, tria millia Beatorum Martyrum corpora requiescunt, quæ sanctæ Christi virgines Pudentiana et Praxedis suis manibus sepeliebant.*

[5] Ver: Bar., an. 44, n. 61; an. 59, n. 18; an. 57, n. 100; Cor. a Lap., *in II ad Timoth.* iv, 21; *les Trois Rome*, t. I, etc., etc.

Revision #1
Created 27 November 2026 01:06:21 by Admin
Updated 27 November 2026 01:06:22 by Admin